

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- (x) EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- () SAÚDE
- () TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- () TRABALHO

OPERAÇÃO RONDON

Silvio Luiz Rutz da Silva¹
Mario Cezar Lopes²
Ana Paula Veber³

Resumo: Apresentamos neste trabalho, as ações desenvolvidas pela Operação Rondon que possibilita a municípios do estado do Paraná a oportunidade de receber professores e alunos universitários, de várias áreas do conhecimento, que desejam contribuir com a comunidade e com as lideranças locais, trabalhando para melhorar as condições de vida e bem-estar da população, assim como, para intensificar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados pela administração municipal. Na Operação Rondon as equipes de rondonistas trabalharam, com agentes multiplicadores, produtores, agentes públicos, professores e lideranças locais, realizando ações que buscam estabelecer efeitos duradouros para a população, a economia, o meio ambiente e a administração local, nas áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação, saúde, meio ambiente, tecnologia e produção, comunicação e trabalho. As ações desenvolvidas contribuem para a formação acadêmica de profissionais mais dinâmicos, humanos, criativos e cidadãos, a partir de intervenções sociais nas diversas áreas de conhecimento na qual estão em formação de maneira conjunta com as comunidades pela realização de atividades que visam desenvolvimento e sustentabilidade local.

Palavras-chave: multiplicadores, extensão, interação, comunidade, universidade.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO:

Operação Rondon.

PÚBLICO-ALVO

As ações da Operação Rondon visam primordialmente a formação de multiplicadores, e têm como público alvo: servidores públicos de diversas secretarias, em especial educação, saúde e administração; crianças; adolescentes e jovens e adultos – população em geral.

¹ Supervisor; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Física, Núcleo Extensionista Rondon (NERUEPG). e rutz@uepg.br.

² Coordenador; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Geociências, Núcleo Extensionista Rondon (NERUEPG). mclopesgeo@uepg.br.

³ Supervisor(a), Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Ciências Farmacêuticas, Núcleo Extensionista Rondon (NERUEPG). veberana@hotmail.com.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As oficinas, cursos e palestras podem ocorrer na prefeitura, em escolas, associações de moradores, unidades de saúde, centros comunitários ou outros espaços disponíveis no município no qual a Operação Rondon se realiza.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

A Operação Rondon UEPG ocorreu no período de 19 a 29 de julho de 2015 nos municípios de Arapoti, Ibaiti, Piraí do Sul, São José da Boa Vista, Tibagi e Ventania. No ano de 2016 a segunda Operação Rondon UEPG foi realizada no período de 31 de julho a 15 de agosto nos municípios de Ipiranga, Palmeira, Teixeira Soares e Reserva. A terceira Operação Rondon UEPG aconteceu no período de 23 de julho a 05 de agosto de 2017, nos municípios de Barra do Jacaré, Cambará, Carlópolis, Conselheiro Mairinck, Jacarezinho, Joaquim Távora, Ribeirão Claro, Santo Antônio da Platina, Siqueira Campos, e Wenceslau Braz.

JUSTIFICATIVA

A legislação brasileira garante direitos sociais para todo cidadão, porém para que esses direitos sejam efetivamente assegurados são necessárias políticas públicas consistentes, porém, existe uma grande dificuldade na implementação dessas no país. Os fatores que conduzem a esse cenário são diversos tais como: acesso a recursos financeiros e sua gestão, divulgação e disseminação das políticas públicas junto à população, em especial nos municípios de menor porte e com menor arrecadação. Em resumo, pode-se dizer que as políticas públicas em nosso país carecem de efetividade e de continuidade.

A questão que se levanta é, como tornar esse processo mais efetivo? Aí residem possibilidades interessantes de intervenção por parte das Instituições de Ensino Superior em especial em suas áreas de abrangência econômica, social e cultural, dentre as quais podemos destacar ações de extensão universitária pautadas na interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão, com grande impacto na formação do estudante e também com impacto e transformação social nas comunidades nas quais são realizadas.

Esses princípios norteadores das atividades extensionistas são assumidos pela Operação Rondon que visa promover ações a partir das demandas dos municípios contribuindo positivamente para a intervenção no contexto cultural, econômico e social através das muitas áreas de conhecimento presentes nos cursos de graduação e pós-graduação

da UEPG e ainda, com a efetiva integração da universidade com a sociedade de forma geral, tendo por agentes acadêmicos, docentes e comunidade, gerando assim uma troca de saberes sistematizado que produz conhecimento e formação de capital social. O escopo da Operação Rondon é o de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a Universidade, mas também os setores sociais com os quais ela interage (ANDRE e SILVA; 2016, CAMARGO et al; 2016, CAMARGO et al; 2016a, SANTOS, SOUZA e DA SILVA; 2016, SILVA et al; 2016; SILVA et al; 2016, 2017).

Nesse sentido a Operação Rondon busca oportunizar o intercâmbio de acadêmicos e a inserção da Universidade nas diferentes áreas de conhecimento e em diversos cenários do Estado do Paraná, na busca do desenvolvimento regional, buscando-se, assim, a garantia da interdisciplinaridade, da interação entre a Universidade e a Sociedade, da qualidade e do impacto das ações de extensão reforçando a missão da Universidade diante a realidade social.

OBJETIVOS

O Objetivo principal da Operação Rondon é desenvolver ações que permitam aos envolvidos experienciar vivências profissionais e pessoais por meio de atividades desenvolvidas diretamente com a comunidade em um processo de interação dialógica com grande influência na formação de estudantes de graduação e de pós-graduação assim como produzir reflexos na atuação profissional de professores e agentes universitários.

Nesse sentido são colocados como objetivos específicos: estimular ações cujo desenvolvimento possibilite a interação multi, inter e/ou transdisciplinar entre profissionais e setores da Universidade e da Sociedade; possibilitar ações que ampliem o acesso ao saber e ao desenvolvimento tecnológico e social produzido pela Universidade, contribuindo para minimizar as diferenças e desigualdades sociais; estimular a produção e a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica; possibilitar ações de extensão interdepartamentais, intersetoriais, interinstitucional, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias; promover ações articuladas com os órgãos de fomento e de estímulo às políticas públicas relacionadas, prioritariamente, com as áreas temáticas da extensão; oportunizar ações de extensão voltadas para o desenvolvimento sustentável; mobilizar permanentemente a comunidade universitária para o debate e o envolvimento com a Extensão na Universidade; contribuir para a formação do universitário como cidadão; identificar novas metodologias para atuação profissional, aplicadas à realidade cultural e social; reconhecer a pesquisa e a extensão como indissociáveis na prática pedagógica/ensino; e integrar o acadêmico ao

processo de desenvolvimento local, regional e estadual, por meio de ações participativas sobre a realidade do Estado do Paraná.

METODOLOGIA

A Operação Rondon prioriza a execução de ações que proporcionem benefícios duradouros para as comunidades envolvidas, relacionadas, principalmente, à cultura, aos direitos humanos e à justiça, à educação, à saúde, à comunicação, à tecnologia e à produção, ao meio ambiente e ao trabalho. Nas atividades da Operação Rondon equipes de extensionistas devem trabalhar, sempre que possível, com agentes multiplicadores, produtores, agentes públicos, professores e lideranças locais, realizando ações que tragam efeitos duradouros para a população, a economia, o meio ambiente e a administração local.

Ao mesmo tempo que possibilita aos universitários conhecerem de perto a realidade paranaense e sentirem os anseios da população, as atividades extensionistas desenvolvidas no âmbito da Operação Rondon são no sentido de proporcionar aos acadêmicos a percepção de que a IES cumpre com o princípio de que é imprescindível para a formação do profissional cidadão sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá que enfrentar.

A metodologia proposta fundamenta-se no processo de capacitação e de formação de multiplicadores por meio de oficinas, cursos e palestras que podem ocorrer em espaços públicos tais como: prefeitura, escolas, associações de moradores, unidades de saúde, centros comunitários ou outros espaços disponíveis no município, sendo as ações da Operação Rondon são realizadas segundo oito áreas de ações definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária (PNEU, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o ano de 2015 temos realizado a Operação Rondon com a participação de IES parceiras, com o objetivo de proporcionar aos municípios participantes a oportunidade de receber professores e alunos universitários, de várias áreas do conhecimento, que desejam contribuir com a comunidade e com as lideranças locais, trabalhando voluntariamente para melhorar as condições de vida de bem-estar da população e a qualidade e eficiência da administração municipal. Até o momento já realizamos três ações, nos anos de 2015, 2016 e

2017, sendo que temos programada mais uma ação para o período de 22 de julho a 4 de agosto de 2018 em dez municípios da região sul do Paraná.

Durante as três edições, já realizadas, o total de rondonistas, entre alunos de graduação e de pós-graduação, professores e agentes administrativos, foi de 477 (quatrocentos e setenta e sete) sendo que foram desenvolvidas 2.342 (duas mil trezentos e quarenta e duas) oficinas totalizando 70.360 (setenta mil trezentos e sessenta) atendimentos.

As ações desenvolvidas contribuíram para a formação de profissionais mais dinâmicos, humanos, criativos e cidadãos, a partir de intervenções sociais nas diversas áreas de conhecimento na qual estão em formação de maneira conjunta com as comunidades nas quais atuaram.

APOIO: Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fundo Paraná.

REFERÊNCIAS

ANDRE, G. A. e SILVA, S. L. R. da. Operação rondon e suas contribuições sob a óptica de uma estudante de direito. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2016, Uruguaiana. **Anais ...** Bagé: UNIPAMPA, 2016. v. 8.

CAMARGO, G. A.; HARDT, J. C.; SANTOS, C. T.; SOUZA, L. B. P. e SILVA, S. L. R. da. Mostra de Ciências: a Contextualização e o Estímulo a Investigação. **Espacios (Caracas)**, v. 37, p. E-2-E-2, 2016.

CAMARGO, G. A.; SANTOS, C. T.; TIMM, M.; SOUZA, L. B. P. e SILVA, S. L. R. da. O desinteresse da população masculina quanto a própria saúde: relato de experiência da oficina “Homem de aço - a saúde do homem em foco”, realizada na operação rondon 2015 no município de Ibaiti-PR. In: 14º CONEX-Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG, 2016, Ponta Grossa. **Anais ...** Ponta Grossa: PROEX UEPG, 2016. v. 1. p. 1e-1e.

PNEU. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, maio 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2016.

SANTOS, C. T.; SOUZA, L. B. P. e DA SILVA, S. L. R. O monstro da cárie: a importância da ludicidade em atividades teórico-práticas relacionadas à saúde bucal. **Espacios (Caracas)**, v. 37, p. 22-22, 2016.

SILVA, S. L. R. da; VEBER, A. P.; LOPES, M. C.; OLIVEIRA, M. R. Operação Rondon UEPG 2015. In: 7º CBEU - Congresso Brasileiro De Extensão Universitária, 2016, Ouro Preto. **Anais ...** Ouro Preto: PROEX UFOP, 2016. v. 1. p. 1-1.

SILVA, S. L. R. da; LOPES, M. C. e VEBER, A. P. Operação Rondon UEPG 2016. In: 15 CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão, 2017, Ponta Grossa. **Anais ...** Ponta Grossa: DEU PROEX UEPG, 2017. v. 1. p. 1-6.

SILVA, S. L. R. da; VEBER, A. P.; LOPES, M. C.; OLIVEIRA, M. R. Operação Rondon 2015. In: III Congresso Nacional do Projeto Rondon, 2017, Brasília. **Anais ...** Brasília: PROEC UNB, 2017. v. 1. p. 1.

SILVA, S. L. R. da; VEBER, A. P.; LOPES, M. C.; OLIVEIRA, M. R. Operação Rondon 2016. In: III Congresso Nacional do Projeto Rondon, 2017, Brasília. **Anais ...** Brasília: PROEC UNB, 2017. v. 1. p. 1.

SILVA, S. L. R. da; VEBER, A. P.; LOPES, M. C.; OLIVEIRA, M. R. Operação Rondon 2017. In: III Congresso Nacional do Projeto Rondon, 2017, Brasília. **Anais ...** Brasília: PROEC UNB, 2017. v. 1. p. 1.

SILVA, S. L. R. da; VEBER, A. P.; LOPES, M. C. e OLIVEIRA, M. R. Operação Rondon UEPG 2017. In: 35 Seminário de Extensão Da Região Sul, 2017, FOZ DO IGUAÇU. **Anais ...** Foz Do Iguaçu: PROEC UNILA, 2017. v. 1. p. 1-6.